

Leia o texto e responda os itens 1 e 2

O caboclo, o padre e o estudante

Um estudante e um padre viajavam pelo sertão, tendo como bagageiro um caboclo. Deram-lhe numa casa um pequeno queijo da cabra. Não sabendo dividi-lo, mesmo porque chegaria um pequenino pedaço para cada um, o padre resolveu que todos dormissem e o queijo seria daquele que tivesse, durante a noite, o sonho mais bonito, pensando engabelar todos com os seus recursos oratórios. Todos aceitaram e foram dormir. À noite, o caboclo acordou, foi ao queijo e comeu-o.

Pela manhã, os três sentaram à mesa para tomar café e cada qual teve de contar o seu sonho. O padre disse ter sonhado com a escada de Jacob e descreveu-a brilhantemente. Por ele, ele subia triunfalmente ao céu. O estudante, então, narrou que sonhara já dentro do céu à espera do padre que subia. O caboclo sorriu e falou:

- Eu sonhei que via seu padre subindo a escada e seu doutor lá dentro do céu, rodeado de amigos. Eu ficava na terra e gritava:
 - Seu doutor, seu padre, o queijo! Vosmincês esqueceram o queijo.
 - Come o queijo, caboclo! Come o queijo, caboclo! Nós estamos no céu, não queremos queijo.
- O sonho foi tão forte que eu pensei que era verdade, levantei-me, enquanto vosmincês dormiam e comi o queijo...

(CASCUDO, Luís da Câmara. Contos Tradicionais do Brasil)

1. A expressão destacada no texto “engabelar” tem o mesmo sentido de

- (A) convencer. (B) encabular. (C) enganar.
(D) engrandecer. (E) elogiar.

2. No trecho “Não sabendo dividi-lo...”, o termo destacado refere-se

- (A) ao estudante. (B) ao padre. (C) ao caboclo.
(D) ao queijo. (E) ao doutor.

Leia o texto e responda o item 3

FRAUDE

Como opera a máfia que transformou o Brasil num dos campeões da fraude de medicamentos É um dos piores crimes que se podem cometer. As vítimas são homens, mulheres e crianças doentes — presas fáceis, capturadas na esperança de recuperar a saúde perdida. A máfia dos medicamentos falsos é mais cruel do que as quadrilhas de narcotraficantes. Quando alguém decide cheirar cocaína, tem absoluta consciência do que coloca no corpo adentro. Às vítimas dos que falsificam remédios não é dada oportunidade de escolha. Para o doente, o remédio é compulsório. Ou ele toma o que o médico lhe receitou ou passará a correr risco de piorar ou até morrer. Nunca como hoje os brasileiros entraram numa farmácia com tanta reserva.

PASTORE, Karina. O Paraíso dos Remédios Falsificados. Veja, nº 27. São Paulo: Abril, 8 jul. 1998, p. 40-41.

3. Segundo a autora, “um dos piores crimes que se podem cometer” é.

- (A) a falsificação dos remédios. (B) a venda de narcóticos.
(C) a receita de remédios falsos. (D) a venda abusiva de remédios.
(E) o uso de drogas.

Leia o texto abaixo e responda as questões de números 4 a 9.

Criança anda menos aos sábados e domingos

Foram usados pedômetros para medir atividade de meninos; excesso de horas diante da TV é apontado como uma das causas. As crianças andam menos e têm tendência a realizar menos atividades físicas aos finais de semana. Essas são as principais conclusões de um estudo da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo com 780 alunos da rede estadual, com idades entre 10 anos e 12 anos, a maioria residente na capital paulista.

Por meio de pedômetros (instrumentos para medir movimento e contar passos) que as crianças usaram por cerca de um ano, os pesquisadores verificaram que, durante a semana, as crianças dão 11.120 passos por dia, em média. Já nos finais de semana, a movimentação cai para 10.714 passos por dia.

O professor de educação física Timóteo Araújo, que participou da pesquisa, diz que, mesmo durante a semana, a quantidade de passos está abaixo do que deveria ser o mínimo: 12 mil. "Como a criança está num processo de crescimento, teria que ter mais atividades físicas."



TV

Outro dado que pode ajudar a explicar o fato vem dos questionários respondidos pelos alunos. Verificou-se que o tempo dedicado à TV, vídeo game e computador sobe de cinco para seis horas no fim de semana. Além de passarem mais horas em frente à TV, as crianças aproveitam os dias de folga para dormir mais. A média supera em duas horas a dos dias úteis.

O cardiologista-pediátrico Gustavo Foronda diz acreditar que os resultados confirmam uma tendência de as crianças realizarem pouca atividade física. "As crianças hoje correm menos, jogam menos futebol." Foronda diz, porém, que não é possível dizer com exatidão os motivos que levam as crianças a andar mais durante a semana: "Não sei, por exemplo, se essas crianças têm que andar mais para pegar condução," diz. Segundo ele, o sedentarismo pode levar à obesidade e a problemas nas articulações.

(MÁRCIO PINHO. <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1109200721.htm>. Acessado em 11/09/2007)

4. "Pedômetros" são

- (A) instrumentos que medem as horas passadas em frente à TV.
- (B) estudos da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo.
- (C) instrumentos que medem os passos de 780 alunos da rede estadual.
- (D) instrumentos que servem para medir movimento e contar passos.

5. Que notícia essa matéria traz para os leitores do jornal?

- (A) Estudo feito com crianças revela que elas andam menos nos finais de semana.
- (B) As crianças estão vendo muita televisão e estudando pouco.
- (C) Os meninos estão jogando menos futebol do que jogavam.
- (D) As crianças dão, em média, 11.120 passos por dia durante a semana.

6. O título e o pequeno texto que vem logo a seguir informam

- (A) o que são pedômetros.
- (B) o assunto do texto inteiro.
- (C) a opinião do repórter do jornal.
- (D) as causas da pesquisa.

7. A pesquisa diz que as crianças andam mais durante a semana. O que o cardiologista Foronda pensa sobre isso?

- (A) Que isso acontece porque as crianças não gostam mais de jogar futebol.
- (B) Que o único exercício das crianças tem sido andar para pegar condução.
- (C) Que um dos motivos pode ser a necessidade de andar mais para pegar condução.
- (D) Que mostra uma tendência de se fazerem exercícios só durante a semana.

8. No trecho "o sedentarismo pode levar à obesidade", o termo grifado significa

- (A) falta de atividade física.
- (B) jogo de bola agressivo.
- (C) muita atividade física.
- (D) mania de comer.

9. O que se pode pensar sobre o comportamento das crianças através dessa notícia?

- (A) Que elas estão dormindo o suficiente.
- (B) Que elas não gostam das aulas de Educação Física.
- (C) Que elas estão cada vez mais irritadas.
- (D) Que elas estão ficando muito tempo sentadas.

Com a ilustração abaixo, responda o item 10.

10. O uso do pronome “você” indica que o texto se destina a todos

- (A) os fotógrafos profissionais.
- (B) os que apreciam fotografar.
- (C) os colecionadores de fotos artísticas.
- (D) os que frequentam exposições de fotografia.



Para responder às questões de números 11 a 14 leia o texto abaixo.

De Cara Nova

De Cara Nova

Você vai precisar de:

- 1 roupa jeans
- giz
- tinta Puff para tecidos

1. *Faça o desenho no tecido com giz. Pinte com cuidado usando a tinta PUFF. Primeiro faça os contornos, deixe secar e preencha.*
2. *Deixe o desenho secar por um dia. Peça a um adulto que ligue um secador de cabelos perto do desenho. Com o calor, a tinta vai inflar, deixando a tinta em relevo.*
3. *Só lave depois de três dias para que a tinta seque bem.*

Você vai precisar de:

Alfinetes

Pingentes coloridos.

Coloque os pingentes no alfinete e prenda na roupa.



(Recreio nº 174. Ano 4. 10/07/2003.p. 18 e 19)

11. Este texto serve para mostrar como se

- (A) costura uma calça nova.
- (B) enfeita uma roupa antiga.
- (C) desenha caras com giz e tinta.
- (D) utiliza melhor o secador de cabelos.

12. Após ler as instruções podemos afirmar que

- (A) nos jeans é preciso colocar as cores amarela e azul.
- (B) há um tipo de tinta especial para ser usada.
- (C) a pintura do desenho é feita com giz.
- (D) os alfinetes servem para prender o bolso na calça.

13. "Peça a um adulto que ligue um secador de cabelos perto do desenho". Nessa frase percebemos que as instruções do texto são

- (A) para costureiras. (B) só para adultos.
(C) para crianças. (D) professores de artes.

14. O secador serve para fazer com que o desenho

- (A) seque rápido. (B) não borre.
(C) fique em relevo. (D) diminua de largura.

Leia os textos e responda o item 15.

Texto I

A criação segundo os índios Macuxis

No início era assim: água e céu.

Um dia, um Menino caiu na água. O sol quente soltou a pele do Menino. A pele escorregou e formou a terra. Então, a água dividiu o lugar com a terra. E o Menino recebeu uma nova pele cor de fogo.

No dia seguinte, o Menino subiu numa árvore. Provou de todos os frutos. E jogou todas as sementes ao vento. Muitas sementes caíram no chão. E viraram bichos. Muitas sementes caíram na água. E viraram peixes. Muitas sementes continuaram boiando no vento. E viraram pássaros.

No outro dia, o Menino foi nadar. Mergulhou fundo. E encontrou um peixe ferido. O peixe explodiu. E da explosão surgiu uma Menina.

O Menino deu a mão para a Menina. E foram andando. E o Menino e a Menina foram conhecer os quatro cantos da Terra.

Texto II

A criação segundo os negros Nagôs

Olorum. Só existia Olorum. No início, só existia Olorum.

Tudo o mais surgiu depois.

Olorum é o Senhor de todos os seres.

Certa vez, conversando com Oxalá, Olorum pediu:

– Vá preparar o mundo!

E ele foi. Mas Oxalá vivia sozinho e resolveu casar com Odudua. Deste casamento, nasceram Aganju, a Terra Firme, e Iemanjá, Dona das Águas. De Iemanjá, muito tempo depois, nasceram os Orixás.

Os Orixás são os protetores do mundo.

BORGES, G. et al. *Criação*. Belo Horizonte: Terra, 1999.

15. Comparando-se essas duas versões da criação do mundo, constata-se que.

- (A) a diferença entre elas consiste na relação entre o criador e a criação.
(B) a origem do princípio religioso da criação do mundo é a mesma nas duas versões.
(C) as divindades, em cada uma delas, têm diferentes graus de importância.
(D) as diferenças são apenas de nomes em decorrência da diversidade das línguas originárias.
(E) os dois textos apresentam a mesma versão no que diz respeito à criação do mundo.

Com a ilustração abaixo, responda o item 16.



16. A intenção do autor do texto é

- (A) apontar a importância da educação negra para o país.
(B) denunciar a exploração do trabalho negro.
(C) mostrar a luta e a conquista do negro na sociedade.
(D) reduzir o direito das mulheres negras no mercado de trabalho.
(E) promover o preconceito racial.

Para responder às questões de números 17 a 19, leia a carta abaixo.

Carta a el-rei D. Manuel sobre o Achamento do Brasil, Pero Vaz de Caminha

“Senhor,

posto que o Capitão-mor desta vossa frota, e assim os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a notícia do achamento desta vossa terra nova, que nesta navegação agora se achou, não deixarei de também de dar minha conta disso a Vossa Alteza, o que melhor puder, ainda que - para o bem contar e falar - o saiba pior que todos fazer!

Tome vossa Alteza, porém, minha ignorância por boa vontade, e creia bem por certo que, para alindar nem afear, não porei aqui mais do que aquilo que vi e me pareceu. Da marinhagem e singraduras [navegação diária] do caminho não darei aqui conta a vossa Alteza - porque o não saberei fazer - e os pilotos devem ter este cuidado. Portanto, Senhor, do que hei - de falar começo e digo:

A partida de Belém, como vossa Alteza sabe, foi, segunda-feira 9 de Março. Sábado, 14 do dito mês, entre as 8 e 9 horas, nos achamos entre as Canárias, mais perto da Grã-Canária, onde andamos todo aquele dia em calma, à vista delas, obra de três a quatro léguas. E domingo, 22 do dito mês, às dez horas, pouco mais ou menos, havemos vista das ilhas de Cabo Verde, ou melhor, da ilha de São Nicolau, segundo o dito Pêro Escobar, piloto.

Na noite seguinte, segunda-feira, ao amanhecer, se perdeu da frota Vasco de Ataíde com a sua nau, sem haver tempo forte ou contrário para que tal acontecesse. Fez o capitão suas diligências para o achar, a uma e outra parte, mas não apareceu mais!”

17. Assinale o trecho que contém a finalidade da carta acima.

- (A) “Tome vossa Alteza, porém, minha ignorância por boa vontade”.
- (B) “não deixarei de também de dar minha conta disso a Vossa Alteza”.
- (C) “se perdeu da frota Vasco de Ataíde com a sua nau”.
- (D) “ou melhor, da ilha de São Nicolau, segundo o dito Pêro Escobar, piloto”.


18. Assinale a sentença que contenha um fato relatado explicitamente.

- (A) “o que melhor puder, ainda que - para o bem contar e falar - o saiba pior que todos fazer”.
- (B) “e creia bem por certo que, para alindar nem afear, não porei aqui mais do que aquilo que vi e me pareceu”.
- (C) “Sábado, 14 do dito mês, entre as 8 e 9 horas, nos achamos entre as Canárias, mais perto da Grã-Canária”.
- (D) “Tome vossa Alteza, porém, minha ignorância por boa vontade”.

19. Assinale a sentença em que haja referência ao destinatário.

- (A) “A partida de Belém, como vossa Alteza sabe, foi, segunda-feira 9 de Março.”
- (B) “Na noite seguinte, segunda-feira, ao amanhecer, se perdeu da frota Vasco de Ataíde com a sua nau”.
- (C) “havemos vista das ilhas de Cabo Verde, ou melhor, da ilha de São Nicolau, segundo o dito Pêro Escobar, piloto”.
- (D) “Fez o capitão suas diligências para o achar, a uma e outra parte, mas não apareceu mais!”

Com o texto abaixo, responda o item 20.

Publicitário (a)	 Homenagem da VolksWagen ao Dia da Mulher (Revista Época, p. 13)
Escritor (a)	
Pintor (a)	
Advogado (a)	
Administrador (a)	
Químico (a)	
Jogador (a)	
Motorista	

20. Nessa mensagem publicitária percebe-se a intenção do autor de valorizar a mulher pelo uso de

- (A) profissões que as mulheres vêm exercendo.
- (B) uma palavra que não discrimina gênero.
- (C) uma rigorosa hierarquia das profissões.
- (D) uma palavra que considera as mulheres mais prudentes ao volante.